



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência E Gravidade Das Pneumonias Presumivelmente Bacterianas Com Co-Infecção Viral Em Crianças Menores Que 2 Anos.

Autores: JOELMA GONÇALVES MARTIN (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP); ANA CLARA FUZÍSSIMA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP); PALOMA MARIA GARETI (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Sabe-se que a pneumonia é a principal causa de morte de etiologia infecciosa em crianças. Destacamos o papel da coinfeção vírus/bactéria, causando pneumonia e aumento da gravidade da doença nesses casos. **OBJETIVOS:** Avaliar a prevalência de coinfeção viral nas pneumonias de etiologia presumivelmente bacteriana e comparar a gravidade do quadro de etiologia mista com os pacientes sem a coinfeção viral. **MÉTODOS:** Estudo retrospectivo entre as crianças com diagnóstico de pneumonia presumivelmente bacteriana internadas, com idade inferior a 2 anos, sendo o diagnóstico realizado pelo médico assistente, considerando a história clínica, exame físico, exames laboratoriais e radiológicos. Excluídas crianças com diagnóstico de pneumonia hospitalar, fibrose cística, cardiopatia, neuropatia, doenças genéticas, prematuridade, má-formação pulmonar ou imunodeficiência. Os dados foram coletados dos prontuários e foram retiradas as seguintes informações: tempo de febre antes da procura do serviço; sinais vitais na entrada; desconforto respiratório; hemograma, proteína C –reativa (PCR), hemocultura, coleta de vírus; necessidade de oxigênio, internação em UTI (unidade de terapia intensiva); necessidade de ventilação não invasiva ou mecânica; evolução para SDRA (síndrome do desconforto respiratório agudo). Após internação: tempo de defervescência; de retirada de oxigênio; tempo de internação e complicações. **RESULTADOS:** Sem diferença estatística quanto à: FC (frequência cardíaca), FR (frequência respiratória), oximetria, hemograma, PCR, tempo de defervescência, de internação e de antibioticoterapia. Houve diferença estatisticamente significativa entre o tempo de ventilação mecânica, de internação em UTI e desenvolvimento de SDRA, com superioridade no grupo com coinfeção viral. **CONCLUSÃO:** Existe maior gravidade nos pacientes com coinfeção bacteriana/viral.